Desigualdade das riquezas

*“A um deu cinco talentos, a outro dois,
e a outro um, a cada um segundo a
sua capacidade.”*

(Jesus, em Mateus 19,24)

Livro Terceiro

Leis Morais

Capítulo IX

VIII. Da Lei de igualdade

Desigualdade das riquezas

q. 808 a 813.

Lei de igualdade

```
graph TD; A[Lei de igualdade] --> B[Igualdade natural]; A --> C[Desigualdade das aptidões]; A --> D[Desigualdades sociais]; A --> E[Desigualdade das riquezas];
```

Igualdade natural

Desigualdade das aptidões

Desigualdades sociais

Desigualdade das riquezas

808. *A desigualdade das riquezas não tem sua origem na desigualdade das faculdades, que faculta a uns mais ou menos de adquirir bens do que outros?*

“**Sim e não.** Que dizes da astúcia e do roubo?”

astúcia

s.f. Habilidade em enganar; ardil, manha, esperteza: a astúcia das raposas é famosa. Sagacidade, finura, artifício.

Dicionario10.com.br

808-a. *Entretanto, a riqueza herdada não é fruto de más paixões.*

“Que sabes disso? Busca a fonte de tal riqueza e verás que nem sempre é pura. Sabes, porventura, se não resultou de uma espoliação ou de uma injustiça? Mesmo sem falar da origem, que pode ser má, acreditas que a cobiça de bens, ainda quando adquiridos corretamente, os desejos secretos de possuí-los o mais depressa possível sejam sentimentos louváveis? É isso que Deus julga, e eu te asseguro que o seu juízo é mais severo que o dos homens.”

809. *Se uma fortuna foi mal adquirida inicialmente, os que a herdaram mais tarde serão responsáveis por esse fato?*

“Certamente eles não são responsáveis pelo mal que outros hajam feito, sobretudo se ignoram o fato. Mas fica sabendo que, **muitas vezes a fortuna só vem ter às mãos de um homem para lhe dar oportunidade de reparar uma injustiça.** Feliz dele se o compreende! Se o fizer em nome daquele que cometeu a injustiça, a reparação será levada em conta para ambos, porque é quase sempre este último quem a provoca.”

810. *Sem se afastar da legalidade, qualquer pessoa pode dispor de seus bens de modo mais ou menos equitativo. Quem assim procede será responsável, depois da morte, pelas disposições que haja tomado?*

“Toda ação produz seus frutos. Os frutos das boas ações são doces; os das outras são sempre amargos. *Sempre*, entendi bem isso.”

811. *A igualdade absoluta das riquezas é possível? Já teria existindo alguma vez?*

“Não; não é possível. A diversidade das faculdades e dos caracteres a isso se opõe.”

811-a. *No entanto, há homens que creem ser esse o remédio aos males da sociedade. Que pensais a respeito?*

“São sistemáticos ou ambiciosos e invejosos. Não compreendem que a igualdade com que sonham logo seria desfeita pela força das coisas. Combatei o egoísmo, que é a vossa chaga social, e não corrais atrás de quimeras.”

812. *Se a igualdade das riquezas não é possível, sucederá o mesmo se dará com o bem-estar?*

“Não, mas o bem-estar é relativo e todos poderiam desfrutá-lo, se se entendessem convenientemente. O verdadeiro bem-estar consiste em cada um empregar o seu tempo naquilo que lhe seja agradável, e não na execução de trabalhos pelos quais não sinta nenhum prazer. Como cada um tem aptidões diferentes, nenhum trabalho útil ficaria por fazer. Em tudo existe o equilíbrio; o homem é quem o perturba.”

812-a. *Será possível que todos se entendam?*

“Os homens se entenderão quando praticarem a lei de justiça.”

813. *Há pessoas que caem na privação e na miséria por sua própria culpa. A sociedade pode ser responsabilizada por isso?*

“Sim. Como já dissemos, **muitas vezes a sociedade é causa principal dessas faltas.** Ademais, não lhe cabe velar pela educação moral dos seus membros? Quase sempre, é a má educação que falseia o julgamento dessas pessoas, em vez de sufocar suas tendências perniciosas.”

Kardec, em o *ESE*, cap. XVI:

“A desigualdade das riquezas é um dos problemas que inutilmente se procurará resolver, desde que se considere apenas a vida atual. A primeira questão que se apresenta é esta: Por que nem todos os homens são igualmente ricos? Não o são por uma razão muito simples: *por não serem igualmente inteligentes, ativos e laboriosos para adquirir, nem sóbrios e previdentes para conservar.*

É, aliás, ponto matematicamente demonstrado que a riqueza, repartida com igualdade, daria a cada um parcela mínima e insuficiente; que, supondo-se efetuada essa divisão, o equilíbrio estaria desfeito em pouco tempo, pela diversidade dos caracteres e das aptidões; que, supondo-a possível e durável, tendo cada um somente com que viver, **o resultado seria o aniquilamento de todos os grandes trabalhos que concorrem para o progresso e para o bem-estar da Humanidade;**

que, admitido que ela desse a cada um o necessário, já não haveria o agulhão que impele os homens às grandes descobertas e aos empreendimentos úteis. [...]” (KARDEC, *ESE*, cap. XVI, item 8)

“[...] Se Deus a [=riqueza] concentra em certos pontos, é para que daí se expanda em quantidade suficiente, de acordo com as necessidades.

[...] A riqueza [...] é poderoso meio de ação para o progresso, não quer Deus que ela permaneça improdutiva, pelo que *incessantemente a desloca*. [...]” (ESE, cap. XVI, item 8)

Um homem possui a quantia de R\$2.400.000,00, com a qual abre uma fábrica de calçados de couro, onde emprega 200 funcionários.

- matéria-prima: criadores de gado, transporte especializado, abatedouros, cortumes, etc.
- materiais e serviços: tinta, cola, cadarço, fretes, etc.

Se, ao invés de abrir essa fábrica, o investidor tivesse dividido este valor; feito isso, caberia a cada um deles o valor de R\$12.000,00.

Se, ao invés de abrir essa fábrica, o investidor tivesse dividido este valor; feito isso, caberia a cada um deles o valor de R\$12.000,00.

O reflexo disso na economia traria o mesmo desenvolvimento social do que o produzido ao se abrir a fábrica?

Numa hipótese de se gastar R\$1.000,00 por mês, a quantia só diria para apenas um ano, enquanto que empregado da fábrica manter-se-ia por muito mais tempo.

Se, ao invés de abrir essa fábrica, o investidor tivesse dividido este valor; feito isso, caberia a cada um deles o valor de R\$12.000,00.

O reflexo disso na economia traria o mesmo desenvolvimento social do que o produzido ao se abrir a fábrica?

Numa hipótese de se gastar R\$1.000,00 por mês, a quantia só diria para apenas um ano, enquanto que empregado da fábrica manter-se-ia por muito mais tempo.

Um pai procura para seu único filho professores das seguintes matérias: inglês, matemática, português e ciências. A cada um deles pagará o valor R\$2.000,00, daí o seu custo mensal ser de R\$8.000,00, exatamente a soma do rendimento dele com o da esposa. O que fazer?

Um pai procura para seu único filho professores das seguintes matérias: inglês, matemática, português e ciências. A cada um deles pagará o valor R\$2.000,00, daí o seu custo mensal ser de R\$8.000,00, exatamente a soma do rendimento dele com o da esposa. O que fazer?

Ele acha melhor colocar seu filho numa escola próxima à sua casa, por duas irrecusáveis razões:

- 1ª) poderá aprender várias outras matérias;
- 2ª) o custo mensal será de R\$1.000,00, ou seja, 12,5% do valor que gastaria se bancasse tudo sozinho.

O dinheiro torna
as pessoas más

Pesquisas provam que dinheiro torna as pessoas más

por [Andreia Landa Pandim](#)

“Dinheiro não traz felicidade, é um ditado muito conhecido e verdadeiro em muitos casos, o dinheiro é essencial para a vida moderna, mas será que ser endinheirado seria capaz de tornar as pessoas más?

O psicólogo social Paul Piff, da Universidade da Califórnia, foi tentar buscar alguns indícios disso nas faixas de pedestres à beira-mar de Los Angeles, em meio a skatistas e passeadores de cães.

==>

Graças ao grande número de endinheirados na região, não faltam carros luxuosos, híbridos ou esportivos pelas ruas. Piff está ali para ilustrar um de seus experimentos mais provocativos: ele quer saber se motoristas ricos param menos para os pedestres do que os motoristas mais pobres - aqueles que têm carros mais baratos.

‘Nenhum dos motoristas dos carros mais baratos desrespeitou a lei, enquanto quase 50% dos motoristas de carros mais caros desrespeitou’, diz ele.

Para o psicólogo, que estuda a relação entre dinheiro e emoções há quase uma década, ter mais dinheiro faz que você se preocupe menos com os outros e se sinta no direito de colocar interesses próprios em primeiro lugar, ou seja, o dinheiro aumenta o egoísmo das pessoas.

‘(O dinheiro) torna você mais afinado com seus próprios interesses e seu próprio bem-estar’, diz ele, o que parece estar de acordo com as conclusões do professor Sanford DeVoe, da Universidade de Toronto (Canadá), que demonstrou que o dinheiro altera o que as pessoas consideram ser justo.” (site mundoconectado.net)

“A fonte do mal reside no egoísmo e no orgulho; os abusos de toda espécie cessarão quando os homens se regerem pela lei da caridade.” (KARDEC, ESE, Cap. XVI, item 8)

"A raiz de todos os males é o egoísmo."

(Madre Teresa)

kdfrases.com

Referências Bibliográficas:

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

PANDIM, A. L. *Pesquisas provam que dinheiro torna as pessoas más*. Disponível em: <http://mundoconectado.net/noticias/pesquisas-provam-que-dinheiro-torna-as-pessoas-mas/>, acesso em 03.09.2015.

Imagens:

Desigualdade riqueza:

<http://www.esquerda.net/sites/default/files/imagecache/400xY/superrico.jpg> e

<http://www.juntosabordo.com.br/wp-content/uploads/2012/08/2013/03/juntosabordo.jpg>

Justiça: <https://nyc3.digitaloceanspaces.com/institutoliberal/2015/08/temis-a-deusa-da-justica-justica.jpg>

Fábrica: http://comps.canstockphoto.com/can-stock-photo_csp3712698.jpg

Escola: http://www.kademi.com.br/images/external_layout/escola.png

Em dúvida:

<https://spedpraquemfaz.com.br/wp-content/uploads/2018/09/Homem-D%C3%Bavida.png>

Madre Tereza: <https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQC8vV7D6gvpXhjbokzFkWSassfdg5VMHpw-1ovVS4vrqWNvanY>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com